

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

EM

SAÚDE DA FAMÍLIA

Título do projeto

Comportamento da Hipertensão Arterial em pacientes entre 18 a 60 anos

Autor (a): Dr. Reynier Charadan Bell

Orientador (a): Erika Mitti Yasui

Município: Taiaçu

São Paulo

Fevereiro 2015

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial é definida como sistó-diastólica quando ambos os valores são iguais ou maiores aos valores de corte , isto é $\geq 149/90$ mmhg , e sistólica isolada quando apenas o valor da pressão arterial sistólica esta acima do valor de corte , isto é ≥ 140 mmhg , com a pressão arterial diastólica e ≤ 90 mmhg . Para firmar o diagnostico , recomenda-se também que as medidas sejam feitas em pelo menos duas consultas , exceto quando os valores estiverem por acima de 170 mmhg (sistólica) e/ou 110 mmhg (diastólica) Nesta situação já consideramos o diagnostico e devemos iniciar tratamento . A HAS tem uma prevalência no Brasil entre 22 % a 44 % na população com 18 anos ou mais , sendo um dos principais fatores de riscos para as Doenças Cardiovasculares , que são a maior causa de morte no Brasil (27 %) e no mundo ocidental . No mundo , a hipertensão mata ao redor de 9,4 milhões de pessoas por ano de doenças cardiovasculares , tais como acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio . E importante lembra que a hipertensão também aumenta os riscos de desenvolver outras doenças ou problemas de saúde , como a insuficiência renal e cegueira . Pelas declarações da OMS , a hipertensão afeta 1 de cada 3 pessoas no mundo , ou seja , 2 bilhões pessoas . Na China 200milhoes de pessoas sofrem de hipertensão e na África o 46 % os adultos apresentam a doença . Esta doença e a responsável por quase toda a metade das mortes por acidentes vascular cerebral e doença cardíaca . A maioria dessa pessoas não são diagnosticada . No Brasil , de acordo com dados do Ministério da saúde , cerca de 30 milhões de brasileiros tem hipertensão e há outros 12milhoes que na sabem que possuem a doença . A hipertensão mata por ano 7,6 milhões de pessoas no mundo todo, devido as suas complicações como AVC , infarto , entre outras . No Brasil e a responsável pela morte de 300.000 pessoas por ano. Uma pesquisa divulgada recentemente pelo Ministério da saúde apontou um crescimento considerável entre a população afetada com HTA em pessoas de 18 anos ou mais . A hipertensão constitui um grave problema de saúde publica , por afetar grande parte da população mundial, especialmente na população jovem , elevando o numero de portadores e mortes prematuras . Seu tratamento e controle representam grande desafio as autoridades governamentais e profissionais de saúde face as dificuldades biológicas,

psicossociais , econômicas e culturais que envolvem seus portadores. Teve como objetivo fazer uma comparação de incidência prevalência da hipertensão arterial na cidade de Taiaçu , a qual apresenta uma população de 6000 habitantes , elaborada a partir de aumento das consultas por esta área de saúde em estudo .Os dados foram coletados a partir da produção mensal do medico , onde amostra -se um aumento considerável das consultas por esta doença mensalmente . Este aumento foi a principal causa que levou a fazer o estudo . O objetivo fundamental , e conhecer , avaliar , e criar pautas de trabalho preventivo para conseguir diminuir a incidência da doença , suas complicações e aumentar a qualidade de vida da população

OBJETIVOS

1- Geral

Propor uma avaliação do comportamento e incidência da hipertensão arterial na população nos anos de 2013 e 2014.

2- Específicos

- Identificar o sexo e a idade mais afetados pela doença.
- Determinar o predomínio da rasa mais afetada pela hipertensão.
- Determinar quais fatores de risco são mais frequentes no desenvolvimento da doença.
- Promover educação para saúde destacando os principais pontos na assistência dos indivíduos com fatores de risco.
- Reduzir o numero de debutes de Hipertensão na população.

METODOLOGIA

Projeto de intervenção

Atividade constituída para definir um problema identificado, transformando uma idéia em ação, definir a análise e seguir passos e assim tentar solucioná-lo. Assim, após o levantamento do problema, o projeto de intervenção é indicado para reduzir o numero de debutes de Hipertensão na população da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Taiacu. Será um estudo transversal comparativo, descritivo, retrospectivo da incidência e prevalência da Hipertensão Arterial na população na área de atuação da ESF dos anos 2013 e 2014, desenvolvido com a população entre 18 e 60 anos. Como critérios de inclusão, elegeram-se:

- Idade entre 18 e 60 anos;
- Pertencer á área de abrangência;
- Apresentar ou não fatores de risco pra o desenvolvimento da doença;
- Ter tido hipertensão arterial.

Para a coleta de dados, será feita a revisão do Sistema de Atenção Básica dos anos 2013 e 2014, o formulário contém tópicos tais como sexo, raça, idade e a pesquisa dos fatores de risco tais como: diabetes mellitus, tabagismo, obesidade, uso de anticoncepcionais hormonais e menopausa. A análise das variáveis foi o seguinte:

- Sexo: feminino e masculino

- Rasa: Branca, Negra, Mestiça e Amarela.

- Idade: a faixa etária a escolher será entre 18 - 60 anos, o rango pra o estudo, será de 10 anos, da seguinte maneira: 18 – 28 anos, 29 – 39 anos, 40 - 50 anos, 50 - 60 anos.

Com respeito à pesquisa dos fatores de risco, serão avaliados os seguintes:

-Diabetes mellitus (DM): é uma condição na qual o pâncreas deixa de produzir insulina ou as células param de responder à insulina que é produzida, fazendo com que a glicose sanguínea não seja absorvida pelas células do organismo e causando o aumento dos seus níveis na corrente sanguínea.

- Tabagismo: O tabagismo é uma toxicomania caracterizada pela dependência psicológica do consumo de tabaco uma doença causada pela dependência física da nicotina. Os viciados seguem o comportamento idêntico aos dependentes de heroína e cocaína.

- Obesidade: A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal no indivíduo. Para o diagnóstico em adultos, o parâmetro utilizado mais comumente é o do índice de massa corporal (IMC). O IMC é calculado dividindo-se o peso do paciente pela sua altura elevada ao quadrado. É o

padrão utilizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que identifica o peso normal quando o IMC deve estar acima de 30.

- Uso de anticoncepcionais hormonais: refere-se aos métodos de contracepção que atuam no sistema hormonal.
- Menopausa: A menopausa, que significa a cessação das menstruações, é um fenômeno fisiológico que se deve à redução gradual do funcionamento dos ovários.
- Sedentarismo: Pacientes que não praticam atividades físicas têm maior risco de sofrer de hipertensão arterial.
- Hábitos alimentares inadequados: Pacientes que não possuem uma dieta alimentar saudável e consomem altas quantidades de sal.
- Estresse.

Ainda, sobre os dados, esses serão compilados numa base de dados. Para análise comparativa dos dados epidemiológicos, serão utilizados os seguintes testes estatísticos: teste de Kolmogorov-Smirnov que em estatística é usado para determinar se duas distribuições de probabilidade subjacentes diferem uma da outra ou se uma das distribuições de probabilidade subjacentes difere da distribuição em hipótese, em qualquer dos casos com base em amostras finitas, para verificar a aderência das variáveis numéricas à distribuição normal, o teste qui-quadrado para adequação do ajustamento e teste para média; nível de significância adotado para o estudo será 0,05.

Estratégias das ações

1º Passo: Observação dos dados de produção mensal do médico. Será feita uma observação simples da produção mensal do médico fixo durante o ano 2014, para ter uma visão geral da situação ao que respeita hipertensão.

2º Passo: Revisão do SIAB do ESF do ano 2014. Os dados do SIAB serão obtidos mediante a impressão dos mesmos, após entrar no sistema diretamente desde o computador do ESF, contando com a ajuda da enfermeira chefe.

3º Passo: Esvaziamento dos dados obtidos na base de dado conformado para os fins. Serão esvaziados no (ANEXO 1), em concordância com as variáveis a ser analisadas neste projeto.

4º Passo: análise dos resultados alcançados pelo projeto de intervenção.

5º Passo: Realização de palestra expositiva sobre os fatores de risco para desenvolvimento da hipertensão arterial, com a participação de enfermeiras, nutricionista, psicóloga e farmacêutica e agente comunitária. Será convocada a população toda para participar na palestra com o objetivo de mostrar as principais condições que podem levar a padecer a doença e aumentar a educação em saúde.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Os pacientes serão avaliados a cada consulta médica agendada em conjunto com a Equipe de saúde, serão estabelecidas metas com o paciente, para ver seu desenvolvimento durante o estudo mediante a realização de um plano de ações para conseguir diminuir os debutes da doença, trabalhar sobre os fatores de risco existentes e manter sadios aqueles pacientes que ainda não desenvolveram a doença.

RESULTADOS ESPERADOS.

Com os objetivos propostos esperamos avaliar e criar pautas de trabalho preventivo pra conseguir diminuir a incidência da doença, suas complicações e aumentar a qualidade de vida da população.

Em longo prazo esperamos conhecer todos os pacientes diagnosticados ou com fatores de risco, para administrar os trabalhos na prevenção, o tratamento e seguimento.

CRONOGRAMA

Atividades 2015	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiio	Junho
Revisão Bibliográfica	x	x				
Levantamento dos dados pelo SIAB	x	x	x			
Treinamento com os profissionais	x	x	x			
Realização de fluxos e seguimento de protocolos	x	x				
Monitoramento	x	x	x			

Resultados	x	x				

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1- <http://www.medicinaatual.com.br/doencas/hipertensao-arterial.html>
- 2- SBC; SBH; SBN. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. São Paulo, 13 de fevereiro de 2006.
- 3- <http://www.criasaude.com.br/N4766/doencas/hipertensao/estatisticas-hipertensao.html>
- 4- MION JR., Decio et al . IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, 2010 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2004001000001&lng=en&nrm=iso>.
- 5- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Brasília; 2006. Disponível em:<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica15.pdf>.
- 6- Brasil. Ministério da Saúde. Pratique Saúde contra a Hipertensão Arterial. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=23616&janela=1>.

